

02 de Dezembro de 2008

ACTIVIDADE DOS TRANSPORTES

Versão corrigida a 07-01-2009. Ver nota explicativa pág. 10

I. Transporte por água, aéreo e ferroviário (Janeiro a Setembro 2008)

II. Transporte de mercadorias (Janeiro a Junho 2008)

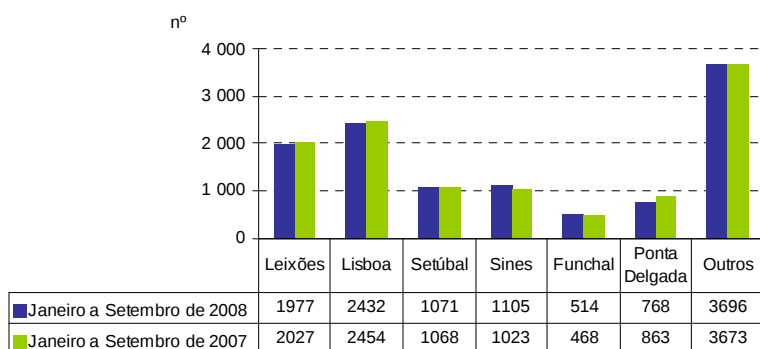
Aumento do movimento de passageiros nos aeroportos abranda para 3,9%

De Janeiro a Setembro de 2008, movimentaram-se cerca de 22 milhões de passageiros nos aeroportos localizados em Portugal, correspondendo a um abrandamento no seu aumento para 3,9% face ao mesmo período de 2007.

I. TRANSPORTE POR ÁGUA, AÉREO E FERROVIÁRIO (Janeiro a Setembro 2008)

I.1 Movimento nos portos

Embarcações entradas



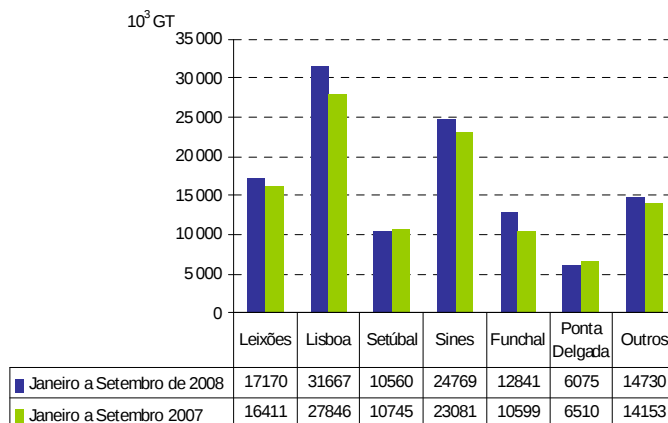
Embarcações

De Janeiro a Setembro de 2008, entraram nos portos nacionais 11 563 embarcações de comércio, apresentando grande estabilidade em relação ao mesmo período do ano anterior (-0,1%). O Continente registou um aumento de 0,2% no número de embarcações de comércio entradas, com o porto de Sines a

apresentar um acréscimo de 8% face a 2007 e os portos de Lisboa e Leixões a registarem uma redução de 0,9% e 2,5%, respectivamente. A R.A. da Madeira registou um aumento de 6,9%, enquanto que a R.A. dos Açores teve um comportamento contrário com um decréscimo de 3,8%, face a 2007.

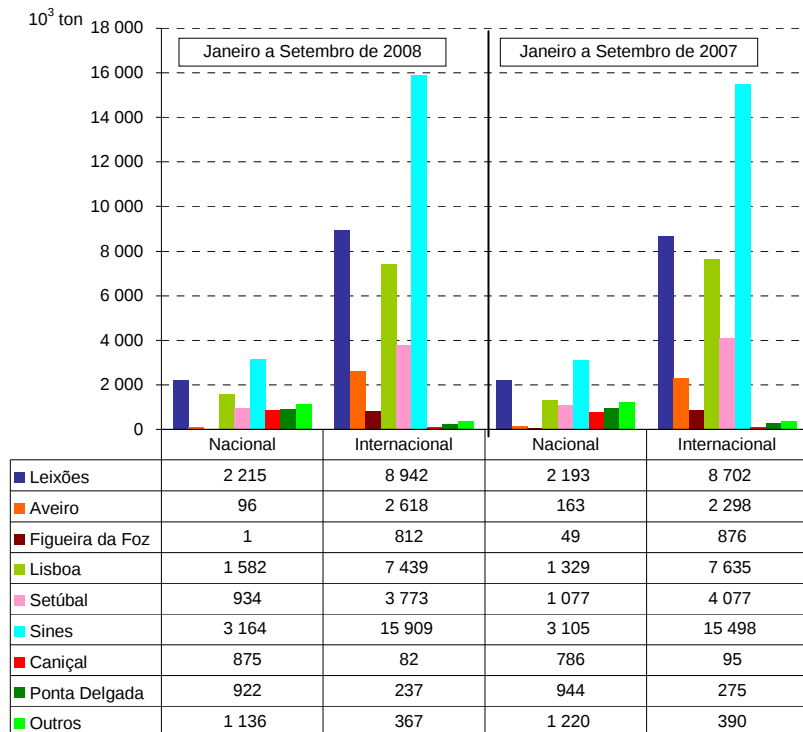
A dimensão das embarcações entradas, em termos de arqueação bruta total (GT), situou-se em cerca de 117,9 milhões, um acréscimo de 7,7% face ao período homólogo. Este aumento teve o contributo dos portos do Continente (+7,9%) e da R. A. da Madeira (+17,8%), salientando-se nesta Região Autónoma, o aumento de 21,1% registado no porto do Funchal.

GT das embarcações entradas



Mercadorias

Movimento de mercadorias

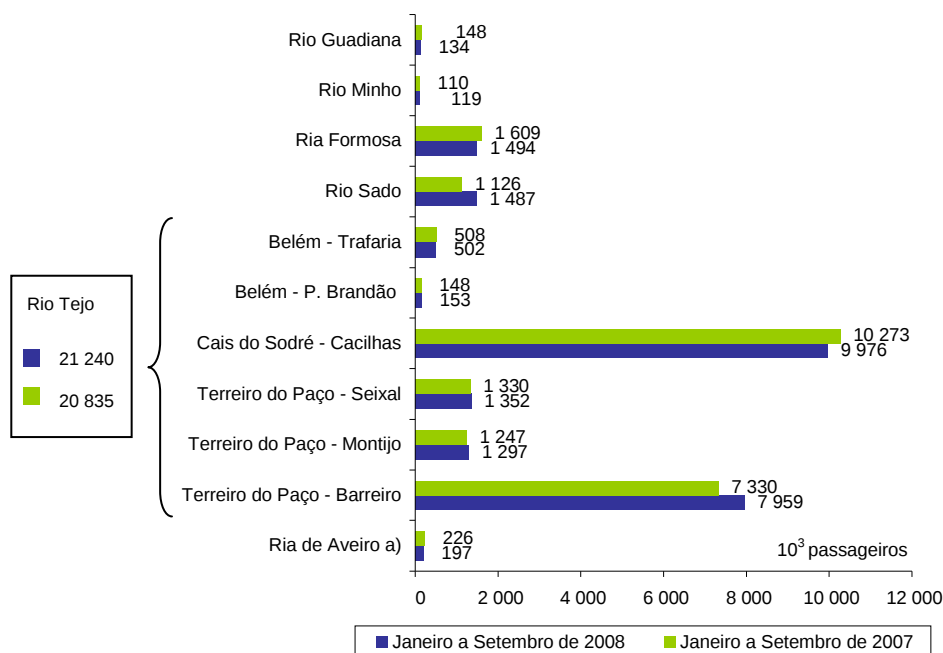


No que se refere ao movimento total de mercadorias nos portos, verificou-se um ligeiro aumento de 0,8% face a 2007, ascendendo a cerca de 51 105 mil toneladas, repartidas por 10 925 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 40 179 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao período homólogo, variações homólogas de +0,6% e +0,8%, respectivamente.

O tráfego internacional apresentou variações homólogas de 7,9% nas mercadorias carregadas e de -1,6% nas mercadorias descarregadas reflectindo, neste caso, a redução

verificada nas importações portuguesas transportadas por via marítima.

Movimento de passageiros em vias navegáveis interiores



a) Devido a não ter sido recebida a informação, o valor para o mês de Setembro de 2008, foi obtido por estimativa..

I.2 Movimento de passageiros no transporte por vias navegáveis interiores

De Janeiro a Setembro de 2008 registou-se um movimento total de cerca de 24,7 milhões de passageiros em vias navegáveis interiores, a que corresponde um acréscimo homólogo de 2,6% face a 2007, mantendo-se a travessia do Rio Sado como a que apresentou a variação homóloga mais intensa (+32,1%), associada ao aumento das actividades turística e de construção imobiliária.

A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 21,2 milhões de passageiros (87% do movimento nacional de passageiros fluviais), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (47% e 37,5% do movimento no Rio Tejo, respectivamente).

I.3 Movimento nos aeroportos

Movimento nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira

Janeiro a Setembro 2008

Movimento Aeroportos	Aeronaves (a)			Passageiros (b)			Carga e Correio (c)		
	2007 (nº)	2008 (nº)	Varição Homóloga	2007 (10 ³)	2008 (10 ³)	Varição Homóloga	2007 (t)	2008 (t)	Varição Homóloga
Portugal	109 648	113 466	3,5%	21 400	22 241	3,9%	113 703	119 141	4,8%
Continente	87 339	90 096	3,2%	17 881	18 665	4,4%	95 875	101 191	5,5%
Lisboa	52 449	53 070	1,2%	10 288	10 598	3,0%	70 864	75 858	7,0%
Faro	16 216	15 967	-1,5%	4 533	4 517	-0,4%	601	465	-22,6%
Porto	18 674	21 059	12,8%	3 060	3 550	16,0%	24 410	24 868	1,9%
R.A.Madeira	8 988	9 684	7,7%	1 986	2 033	2,4%	6 567	6 979	6,3%
Madeira	7 902	8 509	7,7%	1 866	1 923	3,1%	6 302	6 726	6,7%
Porto Santo	1 086	1 175	8,2%	120	110	-8,2%	264	254	-4,0%
R.A.Açores	13 321	13 686	2,7%	1 533	1 542	0,6%	11 261	10 972	-2,6%
João Paulo II	4592	4674	1,8%	759	751	-1,1%	6 116	5 768	-5,7%
Horta	1737	1781	2,5%	166	163	-1,4%	995	945	-5,1%
Santa Maria	950	1069	12,5%	74	83	12,2%	191	188	-1,7%
Flores	509	515	1,2%	32	35	9,3%	237	245	3,0%
Graciosa	354	400	13,0%	29	32	12,6%	169	195	15,3%
São Jorge	500	527	5,4%	40	40	1,4%	182	185	1,5%
Corvo	225	227	0,9%	3	3	-7,8%	21	23	12,2%
Pico	578	575	-0,5%	47	47	-0,2%	311	317	1,8%
Lajes	3876	3918	1,1%	383	387	1,0%	3 037	3 106	2,3%

(a) - Aterragens

(b) - Passageiros desembarcados, embarcados e trânsitos directos

(c) - Carga e correio desembarcados e embarcados

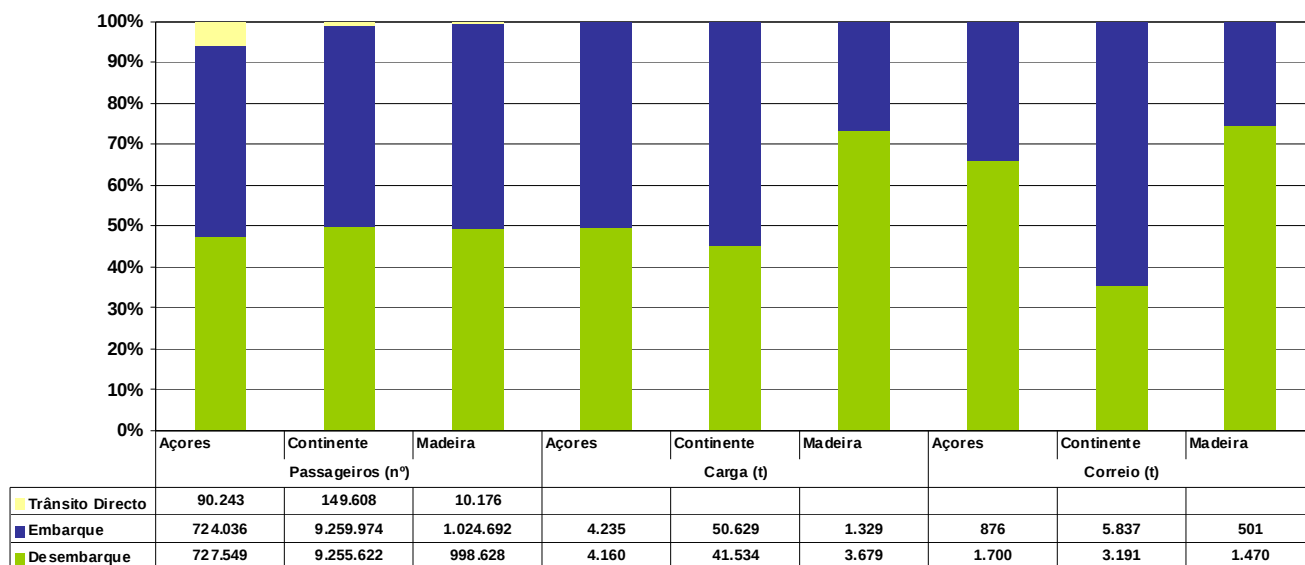
Até Setembro de 2008, movimentaram-se nos aeroportos nacionais 113 466 aeronaves em voos comerciais, a que correspondeu o transporte de 22,2 milhões de passageiros, com acréscimos homólogos de 3,5% e 3,9%, respectivamente, reflectindo um ligeiro abrandamento face a 2007.

Considerando os aeroportos de maior dimensão, neste período, é de assinalar os aumentos verificados nos aeroportos de Lisboa (+3,9%), Porto (+16%) e Madeira (+3,1%) nos movimentos de passageiros, tendo o aeroporto de Faro registado um comportamento de ligeiro decréscimo (-0,4%). No movimento de carga e correio, o conjunto da infra-estrutura aeroportuária do país registou um acréscimo de 4,8%.

Analisando o sentido dos movimentos de passageiros, verifica-se que desembarcaram e embarcaram sensivelmente o mesmo número de passageiros (11,0 milhões). De registar que cerca de 250 mil movimentos corresponderam a passageiros em trânsito directo.

Movimento de passageiros, carga e correio, por sentido, nos aeroportos

Janeiro a 5 setembro de 2008



Nos primeiros nove meses de 2008, o tráfego internacional de passageiros representou 81,4% do total do tráfego. Complementarmente, o tráfego nacional representou 18,6%, maioritariamente em tráfego territorial (63% do tráfego nacional) e os restantes 37% em tráfego interior.

Nos voos não regulares, que representaram cerca de 11,3% do total do movimento de passageiros, 97,3% dos passageiros tiveram como origem ou como destino um aeroporto localizado no estrangeiro; já nos voos regulares (88,7% do total do tráfego), os passageiros de e para o estrangeiro representaram 79,3%.

O tráfego internacional de passageiros distribuiu-se pelo espaço Schengen com 52,7%, pela União Europeia – não Schengen com 28,5% e os remanescentes 18,8% para fora da União Europeia.

Considerando as nacionalidades dos operadores de transporte aéreo, verifica-se que os operadores nacionais foram responsáveis pelo transporte de 46,3% do total de passageiros, sendo que, no tráfego internacional de passageiros, essa proporção desce para 34,2%. Dos operadores estrangeiros que operaram neste período, destacaram-se o Reino Unido com 18,9% do total de tráfego de passageiros, a Alemanha com 7,5%, a Irlanda com 6,1% e a Espanha com 5,4%.

I.4 Movimento no transporte ferroviário

Transporte Ferroviário Pesado

	Passageiros Transportados (10 ³)									Mercadorias Transportadas		
	Total do Tráfego (a)			Suburbano			Interurbano			Total do Tráfego (t)		
	2007	2008	Var	2007	2008	Var	2007	2008	Var	2007	2008	Var
Janeiro	13 609	13 600	-0,1%	12 154	12 127	-0,2%	1 444	1 464	1,4%	900 083	891 530	-1,0%
Fevereiro	11 926	12 315	3,3%	10 649	10 966	3,0%	1 266	1 340	5,8%	743 089	897 590	20,8%
Março	13 801	13 479	-2,3%	12 384	11 872	-4,1%	1 404	1 596	13,7%	937 555	905 480	-3,4%
Janeiro a Março	39 336	39 394	0,1%	35 187	34 965	-0,6%	4 114	4 400	7,0%	2 580 727	2 694 600	4,4%
Abril	12 737	13 282	4,3%	11 283	11 874	5,2%	1 441	1 399	-2,9%	883 693	953 210	7,9%
Maio	13 937	13 856	-0,6%	12 401	12 306	-0,8%	1 522	1 538	1,1%	970 108	910 170	-6,2%
Junho	12 556	13 173	4,9%	11 155	11 687	4,8%	1 379	1 469	6,5%	895 806	861 450	-3,8%
Abril a Junho	39 230	40 311	2,8%	34 839	35 867	3,0%	4 342	4 406	1,5%	2 749 607	2 724 830	-0,9%
Julho	13 006	12 996	-0,1%	11 463	11 429	-0,3%	1 511	1 542	2,1%	942 551	957 810	1,6%
Agosto	11 468	11 708	2,1%	9 979	10 161	1,8%	1 457	1 524	4,6%	883 628	855 160	-3,2%
Setembro	13 037	13 518	3,7%	11 447	11 891	3,9%	1 573	1 614	2,6%	736 630	868 070	17,8%
Julho a Setembro	37 511	38 222	1,9%	32 889	33 481	1,8%	4 541	4 680	3,1%	2 562 809	2 681 040	4,6%
Janeiro a Setembro	116 077	117 927	1,6%	102 915	104 313	1,4%	12 997	13 486	3,8%	7 893 143	8 100 470	2,6%

(a) - Inclui o Tráfego Internacional

De Janeiro a Setembro de 2008 foram transportados 117,9 milhões de passageiros pelo sistema de transporte ferroviário pesado de passageiros, um acréscimo de 1,6% comparativamente a igual período de 2007. Para esse crescimento muito contribuíram os acréscimos registados no segundo e terceiro trimestres de 2,8% e 1,9%, respectivamente. As redes suburbanas representaram 88,5% do total do tráfego, o equivalente a cerca de 70,8 milhões de passageiros transportados, apresentando um crescimento de 1,4% face ao mesmo período de 2007.

Nos três primeiros trimestres de 2008 foram transportadas mais de 7,9 milhões de toneladas de mercadorias, um acréscimo homólogo de 2,6%, principalmente derivado do crescimento registado no terceiro trimestre de 4,6%. O correspondente volume de transporte de mercadorias atingiu 2 009 milhões de toneladas-quilómetro, apresentando igualmente um aumento de 3,8% face ao mesmo período de 2007.

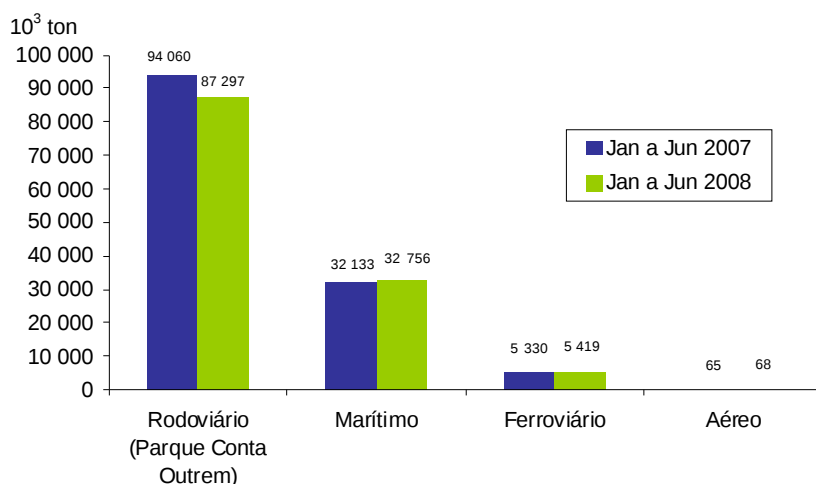
Nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e Porto, foram transportados, no período em análise, cerca de 171 milhões de passageiros, o que corresponde a um aumento de 1,4%, face ao mesmo período de 2007. O Metropolitano de Lisboa transportou, até Setembro de 2008, 133,3 milhões de passageiros (+0,6% face ao mesmo período de 2007), enquanto o Metro do Porto transportou 37,4 milhões de passageiros (+4,3%).

Nos dois sistemas de Lisboa e Porto, a taxa de utilização calculada pelo rácio entre lugares-km oferecidos e passageiros-km transportados foi respectivamente 21,2% (21,5% em 2007) e 18,4% (16,1% em 2007).

II. TRANSPORTE DE MERCADORIAS (Janeiro a Junho de 2008)

II.1 Movimento de mercadorias no Continente, por modos de transporte

Movimento de mercadorias por modos de transporte, no Continente



O sector dos transportes, de Janeiro a Junho de 2008 movimentou¹ 125 540 mil toneladas de mercadorias no Continente, o que representa um decréscimo de 4,6% face ao mesmo período de 2007, tendo sido o modo rodoviário (transporte por conta de outrem) o responsável por esta diminuição, apresentado uma variação homóloga de -7,2%, enquanto os restantes modos de transporte apresentaram variações homólogas positivas de 1,9% no transporte marítimo, 1,7% no transporte Ferroviário e 4,6% no transporte Aéreo, face a 2007. Do total de mercadorias transportadas no Continente, o modo rodoviário representou 69,5%, seguido pelo transporte marítimo com 24,1%.

No primeiro semestre de 2008, os veículos pesados de mercadorias transportaram 163 364 mil toneladas, tendo-se registado um decréscimo de 1,2% em relação a 2007. Esta situação deveu-se à diminuição verificada nas mercadorias transportadas pelos operadores de transporte por conta de outrem (-7,2% face ao período homólogo) que representa 53,4% do total, uma vez que as mercadorias transportadas pelos operadores por conta própria registaram um aumento de 6,8%, face ao período homólogo.

No que respeita ao transporte marítimo, do movimento total de mercadorias verificado nos portos do Continente (32 756 mil toneladas), 39,9% efectuou-se no porto de Sines. O porto de Lisboa apresentou um acréscimo mais acentuado (de 4,9%) face ao 2º trimestre de 2007, sendo seguido pelos portos de Sines e de Aveiro, com variações homólogas positivas de 4,5% e 2,9%, respectivamente.

¹ Valor obtido pela soma dos modos de transporte, não tendo em conta a inter-modalidade do transporte (por exemplo, uma mercadoria pode ser transportada por mais do que um modo de transporte no seu movimento) e apenas se considerou o serviço de transporte comercial.

O transporte pesado de mercadorias por modo ferroviário (“vagão completo”) no primeiro semestre de 2008, movimentou 5 419 mil toneladas, registando um acréscimo de 1,7% face ao mesmo período de 2007.

O movimento aéreo de carga e correio, nos aeroportos localizados no Continente, traduziu-se em cerca 67,6 mil toneladas, que corresponde a um decréscimo de 4,4%, relativamente ao mesmo semestre do ano anterior.

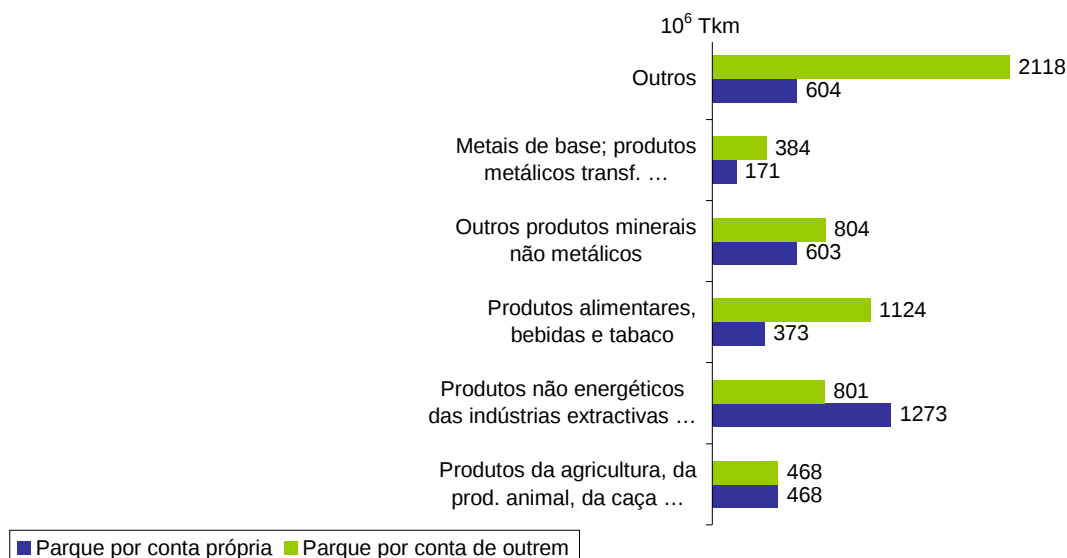
II.2 Transporte Rodoviário de Mercadorias de Janeiro a Junho de 2008

Movimento de mercadorias por modo rodoviário, segundo o tipo de parque e tipo de tráfego

Tipo de Parque e Tráfego	10 ³ Toneladas Transportadas			10 ⁶ Toneladas-quilómetro			10 ³ Quilómetros Percorridos		
	Jan a Jun 2007	Jan a Jun 2008	Variação Homóloga	Jan a Jun 2007	Jan a Jun 2008	Variação Homóloga	Jan a Jun 2007	Jan a Jun 2008	Variação Homóloga
Total	165 268	163 364	-1,2	24 161	21 762	-9,9	2 154 059	2 010 259	-6,7
Tráfego Nacional	148 110	147 798	-0,2	9 346	9 235	-1,2	1 175 293	1 180 857	0,5
Tráfego Internacional	17 158	15 566	-9,3	14 815	12 527	-15,4	978 766	829 402	-15,3
Parque por Conta Própria	71 208	76 067	6,8	3 634	4 074	12,1	602 837	644 995	7,0
Tráfego Nacional	69 725	74 475	6,8	3 128	3 499	11,8	549 485	581 723	5,9
Tráfego Internacional	1 483	1 592	7,3	505	576	14,0	53 352	63 273	18,6
Parque por Conta de Outrem	94 060	87 297	-7,2	20 528	17 688	-13,8	1 551 222	1 365 263	-12,0
Tráfego Nacional	78 385	73 323	-6,5	6 218	5 736	-7,7	625 808	599 134	-4,3
Tráfego Internacional	15 675	13 974	-10,9	14 310	11 951	-16,5	925 415	766 129	-17,2

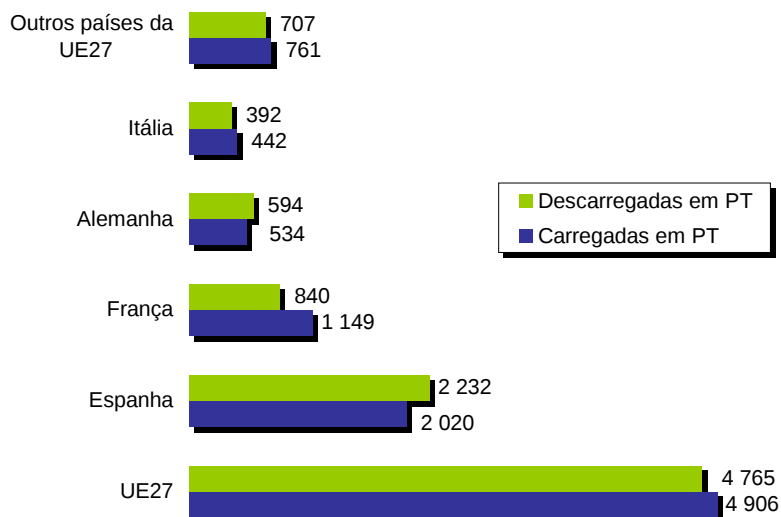
De Janeiro a Junho de 2008, o volume de transporte rodoviário (tKm) registou uma tendência decrescente face a 2007 (-9,9%) reforçado pela diminuição ocorrida nas mercadorias transportadas; esta situação resulta da redução verificada no transporte internacional (-9,3% face ao mesmo período de 2007), com especial ênfase nas origens/destinos mais afastados (Reino Unido, Itália e Alemanha). O transporte por conta de outrem, que assume a maior importância relativa (representando 81,3% do total do volume de transporte) apresentou um decréscimo de 13,8% no volume total de transporte e de 16,5% no volume de transporte internacional, face ao período homólogo.

Volume de transporte realizado em tráfego nacional por tipo de parque e grupos de mercadorias
(Jan a Jun 2008)



O volume de transporte realizado em tráfego nacional representou, neste período, 42,4% do total. Os grupos de mercadorias que se salientaram neste tráfego foram os “Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório”, os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” e os “Outros produtos minerais não metálicos” (este grupo inclui “Vidro e produtos de vidro, produtos de cerâmica e de porcelanas”, “Cimento, cal e gesso” e “Outros materiais de construção, produtos manufacturados”), que representaram 22,6%, 16,3% e 15,3% do total, respectivamente.

No transporte por conta de outrem, destacam-se os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” como o grupo de mercadorias que registou maior importância relativa (19,7% do volume total) e no transporte por conta própria, os “Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório” (36,5% do volume total).

Volume de transporte do "Parque por conta de outrem"
por principais países de origem e destino10⁶ TKm

O tráfego internacional representou 57,6% do total do volume de transporte, menos 3,8 pontos percentuais que em igual período de 2007. Os operadores de transporte por conta de outrem assumem um papel preponderante neste tráfego, já que realizaram 95,4% do volume total de transporte. A UE27 foi a origem e destino da quase totalidade do volume de transporte realizado pelos veículos do parque por conta de outrem, estando associada a 99,8% das mercadorias entradas e a 99,5% das mercadorias saídas de Portugal. Na UE27, Espanha foi a origem de 54,2% do total das mercadorias descarregadas e correspondeu ao destino de 41,2% do total das mercadorias carregadas.

Notas Explicativas

Por razões de arredondamento, os totais nos quadros podem não corresponder à soma das parcelas

Transportes Marítimos:

Por não ter sido recebida informação, os dados referentes ao 3º trimestre de 2008 dos portos de Cais do Pico, Horta, Lajes das Flores e Velas e a Setembro dos portos do Funchal, Porto Santo e Caniçal, foram obtidos por estimativa.

Não foi divulgada informação sobre o transporte de passageiros devido ao carácter residual da informação.

Transportes Rodoviários:

Parque por conta de outrem - Parque de veículos das empresas habilitadas a exercer a actividade transportadora por conta de terceiros.



VERSÃO CORRIGIDA - NOTA EXPLICATIVA

Foi detectado um erro no Destaque divulgado no passado dia 2 de Dezembro, no qual os valores referentes às mercadorias movimentadas em 2007, por transporte marítimo, em tráfego nacional, se referiam a todo o ano de 2007 e não ao período homólogo de referência da análise respectiva, Janeiro a Setembro de 2007.

Assim, na pág. 2 onde se lia:

"No que se refere ao movimento total de mercadorias nos portos, verificou-se uma **redução de 6,5%**, face a 2007 (...), variações homólogas de **-26,2%** e +0,8%, respectivamente."

Passou a ler-se:

"No que se refere ao movimento total de mercadorias nos portos, verificou-se **um ligeiro aumento de 0,8%**, face a 2007 (...), variações homólogas de **+0,6%** e +0,8%, respectivamente."

No gráfico "Movimento de Mercadorias", da mesma página, os valores agora apresentados na coluna "Nacional", referem-se efectivamente ao período de Janeiro a Setembro de 2007.

Pelo facto e pelo eventual incómodo causado, apresentamos as nossas desculpas.